

# O LIBERTÁRIO

Um Boletim da Associação em Prol do Pensamento Libertário - APPL - Salvador - Ba - Caixa Postal 053 - Cep 40001-970



## Um breve histórico da C.O.B.

Poucas pessoas sabem que a força do movimento operário era maior no começo do século até 1935 devido aos sindicatos, associações e as uniões operárias serem livres e não sofrerem controle do governo, dos partidos

políticos e nem dos patrões.

Foram estas organizações, em sua grande maioria de orientação anarquista que em 1906 realizaram o 1º Congresso Operário Brasileiro e deliberaram pela necessidade de criar-se uma confederação, uma central sindical. Em 1908, a Confederação Operária Brasileira já editava o periódico *A Voz do Trabalhador* noticiando as lutas do proletariado do Brasil e do mundo.

A COB realizou o seu 2º Congresso em 1913, sendo responsável pela deflagração da greve geral de 1907 por 8 horas de trabalho (luta aprovada no 1º Congresso) e responsável, com os anarquistas, pelo lançamento de uma campanha de propaganda contra o fascismo. Em 1917, são seus adeptos que se lançam na greve geral que colocou São Paulo nas mãos dos operários. Em 1920 a COB realiza seu terceiro e último Congresso.

Em 1934 depois dos enfrentamentos com os fascistas e com o governo, o movimento anarco-sindicalista sofre as maiores repressões, tendo muitos de seus militantes mortos, presos ou deportados. A partir de 1934 Getúlio Vargas cria o Ministério do Trabalho<sup>1</sup>, proíbe a existência dos sindicatos livres<sup>2</sup>, cria o imposto sindical e a C.L.T.<sup>3</sup> (Conjunto das Legislações Trabalhistas) e ainda coloca — em forma de lei — todas as conquistas das lutas e greves anteriores.

Notas do Tradutor: <sup>1</sup> O Ministério do Trabalho foi criado em novembro de 1930

<sup>2</sup> O estabelecimento do Sindicato Único se dá em 1939

<sup>3</sup> A C.L.T. (Consolidação das Leis do Trabalho) foi aprovada em maio de 1943

Getúlio promove a imigração interna trazendo camponeses para a cidade, ajudando a indústria a eliminar os serviços especializados desempenhados pelos operários estrangeiros considerados como “agitadores”.

Em 1937, Getúlio dá um golpe de estado e implanta a ditadura. Entre os fatores de perdas de valores da luta sindical a partir desta data, podemos citar o papel dos comunistas apoiando ao governo na destruição dos sindicatos livres e do lançamento entre os operários de um ideal reformista de “tomada do poder pelo Partido Operário”; a criação de sindicatos mantidos pelo próprio governo e a repressão feroz contra o movimento anarquista e anarco-sindicalista pelo governo e pelo PC.

De lá para cá nada mudou. Os sindicatos continuam sem força e nenhuma conquista verdadeira foi conseguida desde 1930. Hoje, os sindicatos são grandes aparatos financeiros, verdadeiros órgãos públicos administrados por pelegos (amarelos) e políticos, todos usando o trabalhador.

Em maio de 1986 os anarco-sindicalistas realizaram um Congresso e uma jornada em memória aos cem anos dos mártires de Chicago e na ocasião ergueram a bandeira pela reconstrução da COB.

Com núcleos distribuídos por vários Estados, os anarco-sindicalistas vêm trabalhando para retomar a verdadeira prática revolucionária do sindicalismo, uma prática que não se identifica nem com a CUT e muito menos com a CGT, ambas reformistas, mantidas pelo governo e partidos políticos com base no roubo que é o Imposto Sindical.

*Tradução feita a partir do livro “El Sindicalismo Revolucionário en el Brasil”, tendo como autores Jaime Cuberos, José Carlos Morel, Júlio Zacouteguy e Leonardo Morelli.*

“A Natureza Trabalha Sem Mestres”  
Hipócrates de Quiós 460-377 a.C. - Médico Grego

## O Medo - A Base da Religião

A religião baseia-se, penso eu, principalmente, e antes de tudo, no medo. É, em parte, o terror do desconhecido e, em parte, como já o disse, o desejo de sentir que se tem uma espécie de irmão mais velho que se porá de nosso lado em todas as nossas dificuldades e disputas. O medo é a base de toda essa questão: o medo do mistério, o medo da derrota, o medo da morte. O medo é a fonte da crueldade e, por conseguinte, não é de estranhar que a crueldade e a religião tenham andado de mãos dadas. Isso porque o medo é a base dessas duas coisas. Neste mundo, podemos agora começar a compreender um pouco as coisas e a dominá-las com a ajuda da ciência, que abriu caminho, passo a passo, contra a religião cristã, contra as Igrejas e contra a oposição de todos os antigos preceitos. A ciência pode ajudar-nos a superar esse medo pusilânime em que a humanidade viveu durante tantas gerações. A ciência pode ensinar-nos, e penso que também os nossos corações podem fazê-lo, a não mais procurar apoios imaginários, a não mais inventar aliados no céu, mas a contar antes com os nossos próprios esforços aqui embaixo para tornar este mundo um lugar adequado para se viver, ao invés da espécie de lugar a que as igrejas, durante todos estes séculos, o converteram.

*Bertrand Russell, em "Porque não sou cristão"*

## Anti-Herói (Anarquista)

Anarquistas de todo o mundo unamo-nos; contra a opressão, contra a tirania, contra a escravidão, contra os líderes e os medalhões dos partidos políticos que só aparecem quando querem roubar nossos votos, erguer as vossas bandeiras, ou encher suas passeatas e seus comícios reformistas e anti-revolucionários.

Unamo-nos contra as igrejas e seus construtores, seja ela católica ou protestante, de deus ou do diabo (o que dá no mesmo), porque eles só querem nos vender fantasmas e alucinações tão irreais quanto vossas crenças.

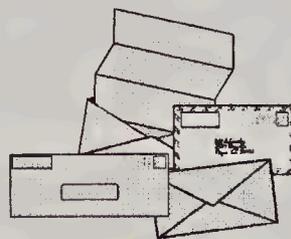
Unamo-nos contra os heróis do passado, presente e também os do futuro, seja ele secular ou milenar, pois eles prometem a liberdade, porém, o máximo que podem oferecer, devido ao pensamento retrógrado e acanhado, é a escravidão.

Somente a união poderá nos trazer sementes libertárias, pois a liberdade não é vendida nas igrejas, não se constrói nos partidos políticos e nem surge do egocentrismo dos heróis, ela é conquistada através de "pequenos" ou "grandes" atos livres.

*Jonas Falcão Bueno - 27/11/95*

### Desculpas :

Gostaríamos de nos desculpar do "Libera..." por não termos informado na edição anterior sobre a origem do texto da frente do nosso boletim; aquele texto foi transcrito do "Libera..." de Outubro de 1991



Correspondências para :

Caixa Postal 053  
Salvador - BA